REVISTA

CADERNOS DO DESENVOLVIMENTO FLUMINENSE

14 | 15

ANO 2018

RIO PREFEITURA
INSTITUTO PEREIRA PASSOS

CEPERJ

FUNDAÇÃO CENTRO ESTADUAL DE ESTATÍSTICAS, PESQUISA E FORMAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS DO RIO DE JANEIRO - CEPERJ

Presidência
Reinaldo Costa

Chefia de Gabinete
Gabriel Lopes

Escola de Gestão e Políticas Públicas
Leonardo Mazzurana

Centro de Estatpisticas, Estudo e Pesquisas
Antonio Cavalcanti

Diretoria de Concursos e Processos Seletivos
Anderson Monteze

Diretoria de Cooperação Técnica e Des. Institucional
Leandro Degow

Diretoria Administrativa e Financeira
Marcello Coimbra Costa

INSTITUTO PEREIRA PASSOS

Diretor-Presidente
Mauro Osorio

Coordenador Técnico de Informações da Cidade
Carlos Krykhtine

Coordenadora Técnica de Projetos Especiais
Andrea Pulici

Coordenador de Comunicação
Bruno Filippo

EDITORES

Editores científicos
Jorge Britto · *UFF*
Lia Hasenclever · *Instituto de Economia - UFRJ*

Editor executivo
Bruno Filippo · *Instituto Pereira Passos*

Conselho Editorial
Bruno Leonardo Barth Sobral · *Faculdade de Ciências Econômicas - UERJ*
Carlos Antônio Brandão · *Inst. de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional - UFRJ*
Fabiano Guilherme Mendes Santos · *Instituto de Estudos Sociais e Políticos - UERJ*
Glaucio José Marafon · *Instituto de Geografia - UERJ*
Jorge Nogueira de Paiva Britto · *Faculdade de Economia - UFRJ*
José Luis Vianna da Cruz · *Centro de Pesquisa Candido Mendes - UCM*
Lia Hasenclever · *Inst. de Economia - UFRJ / Universidade Cândido Mendes - UCAM Campos*
Luis Fernando Valverde Salandía · *Instituto Pereira Passos*
Luiz Martins de Melo · *Instituto de Economia - UFRJ*
Maria Alice Rezende de Carvalho · *Depto. de Ciências Sociais - PUC RJ*
Maria Lucia Teixeira Werneck Vianna · *Instituto de Economia - UFRJ*
Maria Helena de Macedo Versiani · *Instituto Brasileiro de Museus*
Marieta de Moraes Ferreira · *Fundação Getúlio Vargas*
Mauro Osorio · *Faculdade Nacional de Direito - UFRJ*
Miguel Antonio Pinho Bruno · *Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE /Fac. de Ciências Econômicas – UERJ / Mackenzie Rio*
Nelson de Castro Senra · *Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE*
Paulo Alcântara · *Universidade Cândido Mendes - UCAM*
Paulo Knauss Mendonça · *Depto. de História - UFF*
Pedro Abramo · *Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano Regional - UFRJ*
Renata Lèbre La Rovere · *Instituto de Economia - UFRJ*
Roberto de Andrade Medronho · *Instituto de Estudos em Saúde Coletiva - UFRJ*
Rosélia Périssé Piquet · *Centro de Pesquisa Candido Mendes - UCM*
Sergio Ferraz Magalhães · *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - UFRJ*
Silvia Ramos · *Centro de Estudos de Segurança e Cidadania - UCM*

REVISTA CADERNOS DO DESENVOLVIMENTO FLUMINENSE

Coordenação
Bruno Filippo

Secretaria executiva
Ariana Falcão

Revisão
De responsabilidade dos autores

Projeto gráfico e diagramação
Cláudio Novaes
Luísa Zambrano

R. São Francisco Xavier, 524/Sl.1050, Bloco FS - Maracanã · Rio de Janeiro · RJ
CEP 20550-013 · Telefone: (21) 2334-7313
e-mail: revistacadernos.ceperj@gmail.com | www.e-publicacoes.uerj.br/ojs/index.php/cdf

ISSN: 2317-6539

Sumário

Redes e Cidades: reflexões acerca da cidadania
Adriana Pessôa da Cunha 10

Crescimento demográfico e espacial de uma cidade média: Angra dos Reis
Michael Chetry 23

Mapeamento das Unidades de Conservação das Regiões Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro
Fábio Freitas da Silva, Marlúcia Junger Lumbreras, Sérgio Henrique de Mattos Machado, Ana Paula Moura de Almeida, Ítalo de Oliveira Matias, Henrique Rego Monteiro da Hora, Milton Erthal Jr. 35

Oferta e Demanda de Capacitação para Serviços Empresariais Intensivos em Conhecimento no Estado do Rio de Janeiro
Guilherme de Oliveira Santos, Renata Lèbre La Rovere, Elisama Silva de Almeida 57

Tecnologia Industrial Básica (TIB) no Setor Metalmecânico: um Estudo Exploratório no Rio de Janeiro
Heitor Soares Mendes, Marta Lucia Azevedo Ferreira 80

Sistemas Regionais de Inovação no Setor Farmacêutico Brasileiro: Estudo Comparativo
Julia Paranhos, Caio França, Eduardo Mercadante 100

Efeitos da corrosão atmosférica nas empresas do Porto do Açu cinco anos após o início das operações
Luiz Guilherme da Silva, Henrique Rego Monteiro Da Hora, Milton Erthal Junior 119

Editorial

A linha editorial que tem pautado a Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, desde a sua criação, orienta-se para a reflexão acadêmica sistemática sobre o contexto sócio-econômico-territorial do Estado do Rio de Janeiro (ERJ), mas também contemplando reflexões de natureza mais ampla capazes de incluir temáticas alinhadas com as transformações contemporâneas da sociedade e as múltiplas dimensões das políticas a ela vinculadas. Desta forma, as abordagens exigem, em geral, uma perspectiva eminentemente multidisciplinar.

Seguindo essa tradição, o presente número contempla tanto artigos baseados em reflexões de natureza mais geral, como temas com abrangência territorial e que incluem dimensões de políticas públicas relacionadas com o meio ambiente e as instituições de Ciência, Tecnologia e Inovação (C&T&I), incluindo desdobramentos sobre a estrutura produtiva e inovativa de atividades econômicas, com potencial reconhecido para o fortalecimento da competitividade setorial e das perspectivas de desenvolvimento regional.

Inicialmente, cabe destacar os artigos com foco em aspectos sócio-demográficos e políticos, que partem de transformações mais gerais da sociedade e evoluem na direção de análises territorialmente localizadas da dinâmica sócio-demográfica. Neste sentido, dois artigos podem ser mencionados. O primeiro é o artigo "Redes e cidades: reflexões acerca da cidadania", de autoria de Adriana Pessôa da Cunha, servidora pública do Ministério da Fazenda, que discute as implicações da estruturação de redes no mundo contemporâneo, seu papel na organização da vida social e suas implicações no conceito de cidadania. Em particular, investiga se a reconfiguração dos espaços de representação nesse novo contexto, na forma como o coletivo transforma as relações nas cidades e no trabalho, com mediação crescente de relações virtuais e possibilidades de um novo protagonismo social, articuladas a uma lógica colaborativa, do compartilhamento e da auto-narrativa de representação, que redefinem o sentido de uma cidadania ainda em formação.

O segundo artigo, denominado "Crescimento demográfico e espacial de uma cidade média: Angra dos Reis" de autoria de Michael Chetry, do Departamento de Geografia e Políticas Públicas da Universidade Federal Fluminense, procura descrever e analisar o crescimento demográfico de Angra dos Reis, seus componentes e seus impactos na extensão da malha urbana, apontando como essa dinâmica é o resultado de uma forte imigração, embora seu papel venha diminuindo nos últimos anos. Procura-se também ressaltar aspectos particulares do crescimento urbano da cidade, que apresenta um caráter fragmentado ao longo do litoral e sublinha o caráter desigual do processo de urbanização brasileira, entre melhoria geral das condições urbanas e a expansão dos aglomerados subnormais.

Em três outros artigos, sucessivamente, destacam-se análises que contemplam aspectos de políticas públicas relacionadas com o meio ambiente e as instituições de C&T&I, tanto de natureza mais ampla como vinculados a questões localizadas nos planos territorial e setorial. No tocante às políticas e aspectos relacionados ao meio ambiente, tem-se o artigo "Evolução das Unidades de Conservação das regiões Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro", de autoria de Fábio Freitas da Silva, Marlúcia Junger Lumbreras, Sérgio Henrique de Mattos Machado, Ana Paula Moura de Almeida, Milton Erthal Junior e Ítalo de Oliveira Matias, todos do Programa de Planejamento Regional e Gestão da Cidade, da Universidade Cândido Mendes de Campos dos Goytacazes. Os autores avaliam a evolução e o panorama atual das Unidades de Conservação (UCs) do Brasil, com enfoque na mesorregião Norte e Noroeste do ERJ, com base em dados disponibilizados pelo Ministério do Meio Ambiente. Os resultados apontam o aumento significativo de UCs, e a distribuição entre UCs de Uso Sustentável e UCs de Proteção Integral, ressaltando a cobertura das mesmas nas Regiões Noroeste e Norte Fluminense e a avaliação do impacto de suas existências para a sustentabilidade da biodiversidade.

Já no que se refere a aspectos capazes de subsidiar e orientar políticas de C&T&I, as análises apresentadas contemplam tanto levantamentos amplos de capacitações de agentes relevantes integrados a Sistemas de Inovação territorializados, como abordagens que articulam essa discussão a um foco setorial mais específico. O artigo "Oferta e Demanda de Capacitação para Serviços Empresariais Intensivos em Conhecimento no Estado do Rio de Janeiro" tem como objetivo realizar um diagnóstico das concentrações econômicas de Serviços Empresariais Intensivos em Conhecimento (*Knowledge Intensive Business Services - KIBS*) no ERJ e da oferta de capacitação nestas atividades nas diferentes regiões para refletir de que forma estes serviços podem contribuir com o desenvolvimento de inovações no Estado. É de autoria de Guilherme de Oliveira Santos, Renata Lèbre La Rovere e Elisama Silva de Almeida, do Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A partir do cruzamento entre oferta e demanda para identificação dos municípios onde há potencial de desenvolvimento destes serviços no ERJ, sugere-se que grande parte da oferta e da demanda de capacitação por KIBS, no ERJ, está concentrada na sua região metropolitana, o que impõe limites à contribuição destes serviços para o desenvolvimento de atividades de inovação em outras regiões.

O artigo "Tecnologia Industrial Básica (TIB) no Setor Metalmecânico: um Estudo Exploratório no Rio de Janeiro" de Heitor Soares Mendes e Marta Lucia Azevedo Ferreira, oriundos do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro, pesquisa a capacitação em Tecnologia Industrial Básica (TIB) de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) do setor metalmecânico localizadas na Zona Oeste (ZO) do município do Rio de Janeiro (MRJ) no âmbito do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec) e de uma de suas redes regionais de extensão tecnológica - Sibratec-ET Rede RJ. A partir de uma análise na qual a demanda das empresas é confrontada com a oferta de apoio em atividades de normalização e regulamentação técnica, metrologia, bem como de avaliação de conformidade e qualidade. Os principais achados evidenciam a fragilidade da maioria das empresas quanto à capacitação em TIB, apontando-se que a Rede Sibratec-ET Rede RJ não logrou êxito em relação a seus objetivos, configurando-se mais como um arranjo institucional potencialmente positivo do que efetivo.

O artigo "Sistemas regionais de inovação no setor farmacêutico brasileiro: estudo comparativo" de Julia Paranhos, Caio França e Eduardo Mercadante da Universisidade Federla do Rio de Janeiro, caracteriza a configuração regional do setor farmacêutico brasileiro, tendo por base as abordagens de sistemas regionais e setoriais de inovação. Utilizam-se dados secundários do setor produtivo e de ciência e tecnologia de cinco estados da federação – Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás, Minas Gerais e Pernambuco - comparativamente. Os resultados indicam queda de participação do setor farmacêutico na atividade econômica de Rio de Janeiro e São Paulo, enquanto Goiás destacou-se pelo crescimento. Contudo, São Paulo e Rio permanecem em posição de destaque quanto à capacitação científica, abrigando maior número de instituições de pesquisa e cursos superiores e de pós-graduação voltados ao setor. As políticas estaduais refletem estratégias heterogêneas, mas que apresentam, como ponto comum, a concessão de diferentes modalidades de incentivos fiscais.

Por fim, é possível mencionar análises que procuram articular aspectos vinculados à dinâmica ambiental com elementos vinculados à lógica de localização de grandes investimentos em um território. Neste sentido, o artigo "Efeitos da corrosão atmosférica nas empresas do Porto do Açu cinco anos após o início das operações", de Luiz Guilherme da Silva, Henrique Rego Monteiro e Milton Erthal Junior, todos do Instituto Federal Fluminense de Campos de Goytacases, discute como a presença de sais na atmosfera dos ambientes costeiros, quando associado ao tempo e a humidade, causam a oxidação de alguns materiais, avaliando possíveis prejuízos econômicos ocasionados pela corrosão e referenciando essa análise às empresas instaladas no Porto do Açu, localizado no município de São João da Barra, RJ. A pesquisa buscou elencar informações sobre o impacto financeiro, material, saúde das pessoas e as ações preventivas e corretivas associadas aos efeitos da corrosão atmosférica. Os dados sugerem que o problema da corrosão atmosférica

pode não ter sido adequadamente avaliado pelas empresas em operação, indicando que a implantação de técnicas específicas de prevenção e controle de corrosão atmosférica faz-se necessária no Porto do Açu na avalição da localização dos investimentos.

O conjunto de artigos presentes nesse décimo quarto número da Revista Cadernos do Desenvolvimento Fluminense reflete o caráter multidisciplinar da discussão sobre o desenvolvimento fluminense e o compromisso em relação à avaliação de políticas públicas que norteiam a nossa linha editorial. Além disso, destacamos o compromisso do Conselho Editorial e das instituições de apoio no sentido de dar maior celeridade à avaliação das submissões e à atualização do processo de edição. É com base nessa perspectiva que reiteramos o convite à comunidade acadêmica para participação.